

Carolina Silveira da Silva<sup>1</sup>, Orientador Carolina Bremm<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista Probioc/Fapergs, Fepagro – Porto Alegre, Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);

<sup>2</sup>Pesquisador, Fepagro – Porto Alegre; E-mail: carolina.silveira@hotmail.com, carolina-bremm@fepagro.rs.gov.br

## Introdução

O Bioma Pampa é um dos mais antigos do Brasil. Segundo Boldrini (1997) a presença de vegetação campestre com predomínio de gramíneas no sul do Brasil data do final do Pleistoceno, época em que a vegetação de campo dominava grandes extensões. Esse ecossistema abriga uma ampla diversidade florística constituindo a base alimentar de 14,3 milhões de bovinos e 3,9 milhões de ovinos (IBGE, 2009).



Figura 1: Campo Nativo na Estação Agronômica da UFRGS -Eldorado do Sul, Brasil.

## Objetivo

O presente estudo tem como objetivo definir a capacidade de suporte das pastagens naturais do Bioma Pampa em cada estação do ano com intuito de verificar o potencial de ganho médio diário (g/dia) e potencial de carga animal (Kg PV/ ha) em função da oferta de forragem e da altura do pasto nas diferentes estações do ano, visando encontrar a combinação (altura com oferta de forragem) que maximize os potenciais em estudo.

## Material e Métodos

O experimento utilizado vem sendo realizado na Estação Experimental Agronômica da UFRGS em pastagem natural há mais de 20 anos, com o objetivo de avaliar e explicar o desenvolvimento de novilhas em uma pastagem natural manejada sob níveis fixos ou variáveis de oferta de forragem (OF), sendo as ofertas fixas: 4%, 8%, 12% e 16% MS e as variáveis 8-12%, 12-8% e 16-12% com o primeiro valor correspondendo à oferta de forragem durante o período de primavera e o segundo à oferta de forragem no restante do ano. Para as análises realizadas neste trabalho foram utilizados dados referentes ao período de 2004-2010, analisados no software JMP (v.10) utilizando gráficos tridimensionais gerados pela função "Contour Plot".

## Resultados e Discussão

Os resultados apontam que para o inverno a faixa que apresenta maior potencial de carga animal está entre 5% de OF e até 5 cm de altura do pasto, possibilitando uma carga animal de até 500 kg PV/ha. No outono este intervalo é de até 5% OF e até 12 cm de altura, possibilitando cargas de até 900 kg PV/ha. Na primavera a faixa se encontra entre 7% OF e até 7 cm de altura, com potencial de carga de 900 kg PV/ha.

## Apoio

O maior potencial de carga animal é observado no verão (até 1000 kg PV/ha), com OF em torno de 5% e altura entre 8 e 10 cm. Quanto ao ganho médio diário obteve-se os seguintes resultados: a faixa que apresenta maior potencial de ganho médio diário no inverno é representada em torno de 15% OF e 9 cm de altura do pasto, possibilitando um ganho de até 200 g/dia. No outono, primavera e verão, os ganhos potenciais podem atingir 1000 g/dia, se o pasto for manejado com 14% OF e 13 cm de altura no outono, 14% OF e altura de 9 cm na primavera e no verão com 15% OF e altura de 7 cm. Em condições desfavoráveis de disponibilidade de forragem em pastagem natural, como na OF 4% na estação hibernal ou sob déficit hídrico intenso, novilhas de corte apresentam perda de peso em alturas de pasto inferiores a 5 cm. O aumento da lotação em pastagem natural, apesar de aumentar a área do estrato efetivamente pastejado, reduz a fração desta área disponibilizada por animal, além de resultar em valores mais baixos de massa de forragem e altura do pasto, tendendo a restrições na ingestão de MS.

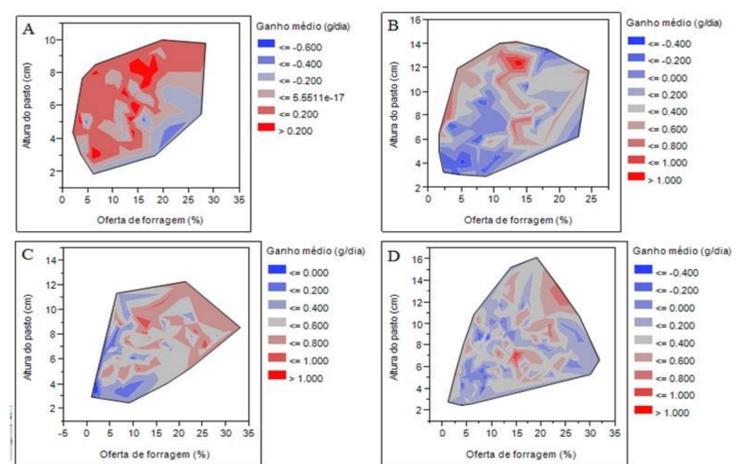


Figura 2: Potencial de Ganho Médio Diário; A- Inverno, B- Outono, C- Primavera e D- Verão

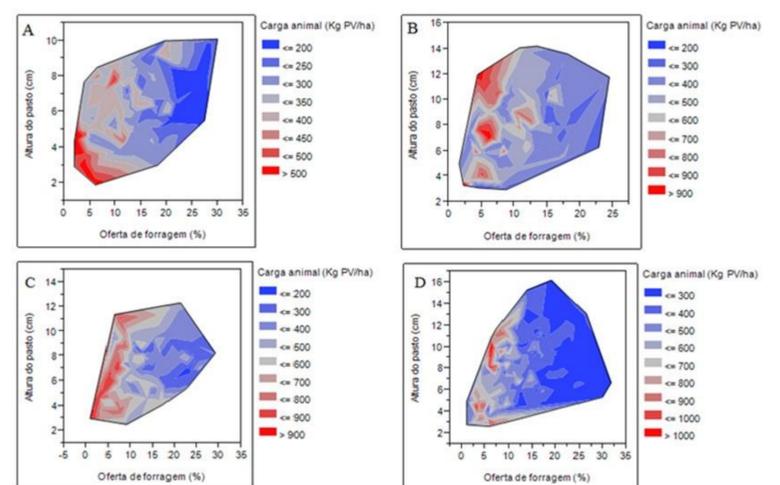


Figura 3: Potencial de Carga animal A- Inverno, B- Outono, C- Primavera, D- Verão

## Conclusão

Podemos concluir que o nível de oferta de forragem em pastagem natural afeta o desempenho individual de novilhas de corte, com melhores resultados encontrados na OF 12%. Neste nível a amplitude dos valores de massa de forragem e altura do pasto por estação alimentar é maior, e os valores-teto permitem maior seletividade da dieta pelos animais, resultando numa melhor utilização da pastagem, visto que o animal tem uma maior disponibilidade para seleção do alimento baseado nas suas necessidades, o que resulta em maior ganho de peso.

## Bibliografia